



ESPECIALISTA 



Ano II - Nº 2 Março 2003

Super 6

Boletim Informativo do Clube Lusitano do Automóvel Clássico



Editorial

José Luís Laia Rodrigues

Aqui ficam, para a posteridade, duas datas importantes:

10.10.2002 e

19.10.2002.

Na primeira destas datas foi constituída, por escritura pública, a associação designada "CLAC - Clube Lusitano do Automóvel Clássico".

Na segunda, em Canelas - V.N. de Gaia, realizou-se a primeira Assembleia Geral do CLAC.

Se na primeira destas ocasiões, perante a sociedade civil, passámos a ter estatuto legal, na segunda, em assembleia expressamente convocada para o efeito, demos consistência ao Clube elegendo os Corpos Sociais e aprovando o Regulamento Interno.

Neste editorial, e já com nomeação como responsável por este boletim, na senda do voluntariado anteriormente assumido, cumprimos a grata obrigação de fazer eco do enorme regozijo, que a todos certamente nos enche, pelos passos que foram dados.

Passos esses que irão incluir igualmente a regularidade de publicação deste Boletim.

Saudações Opelistas!

CLUBE LUSITANO DO AUTOMÓVEL CLÁSSICO

Certifico que, por escritura levada aos 10 de Outubro do ano em curso, extensa de fl. 50 a fl. 51 v.º do livro de notas para escrituras óbensas n.º 252-E do 1.º Cartório Notarial de Santo Tirso, foi constituída uma Associação designada por Clube Lusitano do Automóvel Clássico, com sede na Travessa de Arroz-Ferrão Pinto, 51, freguesia de Gaifões, Concelho da Maia, sem fins lucrativos e que tem por objecto a conservação e preservação de automóveis clássicos, de acordo com as normas internacionais, um automóvel clássico deverá ter mais de 21 anos. Elaboração de eventos nacionais e regionais de automóveis clássicos, admitindo-se sócios a nível nacional. Procura de soluções para sócios que ajudem a conservar os seus automóveis clássicos. Nos eventos a efectuar pretende-se articular a cultura automóvel com a cultura nacional noutras vertentes. O grande objectivo é a conservação dos automóveis clássicos e o convívio entre os seus proprietários.

21 de Outubro de 2002. — O Ajudante, *Avulso de João Ribeiro Lopes Machado* 3090077734

Cópia da publicação em Diário da Republica



O acto da escritura



DIARIO DA REPUBLICA



Constituição de Associação

No dia dez de Outubro de dois mil e dois, no Primeiro Cartório Notarial da cidade e concelho de Santo Tirso, compareceram como outorgantes:

José Paulo Vasconcelos, José António Ribeiro, Rui Manuel Gonçalves, José Luís Laia Rodrigues, Armando Rui Pires Martins e Vitor Gonçalo Teixeira,

constituindo por escritura uma associação sem fins lucrativos que se rege pelos seguintes estatutos:


Artigo 1º - A associação adopta a designação de "Clube Lusitano do Automóvel Clássico", ...

Artigo 2º - A associação tem por objecto a conservação e preservação de automóveis clássicos - de acordo com as normas internacionais, um automóvel clássico deverá ter mais de vinte e um anos. Elaboração de eventos nacionais e regionais de automóveis clássicos, admitindo-se sócios a nível nacional. Procura de soluções para sócios que ajudem a conservar os seus automóveis clássicos. Nos eventos a efectuar pretende-se articular a cultura automóvel com a cultura nacional noutras vertentes. O grande objectivo é a conservação dos automóveis clássicos e o convívio entre os seus proprietários.

Este é o preâmbulo (adaptado) e os dois primeiros artigos dos estatutos da escritura de constituição do CLAC, que teve a sua publicação oficial no Diário da Republica Supplemento nº 292 da IIIª Serie de 18 de Dezembro de dois mil e dois.

Os Órgãos Sociais do CLAC

Em Assembleia convocada para o dia 19.10.2002, em Canelas - V. N. de Gaia, realizaram-se as eleições para os Órgãos Sociais do Clube:

Veja o desenvolvimento na ultima pagina 

A história da OPEL

3 - Uma nova era

A primeira grande guerra mergulhou a Europa na crise econômica e os irmãos Opel necessitavam de encontrar um sócio que fortalecesse o seu negócio. No final de 1928, converteram a sua empresa numa sociedade anônima.

Em Março de 1929, os filhos e netos de Adam Opel chegaram a acordo com os representantes da maior produtora automóvel do mundo, a General Motors Corporation. A GM ficou com a maioria das ações mas deixou à Opel total autonomia em todas as áreas.

Foi uma decisão inteligente, que permitiu à companhia e à família sobreviver não só à grande depressão mas também à segunda guerra mundial.

Apesar das sucessivas alterações, o espírito da família Opel permanecia inalterado na terceira geração, como demonstrou Fritz van Opel com o seu programa de propulsão de foguetes Rak.



Depois de vários testes de corrida na pista da Opel, alguns dos quais mantidos em segredo, Fritz von Opel atingiu uma velocidade de 238 km/h na pista de Avus, em Berlim, em 23 de Maio de 1928, com o Rak 2. "Fritz-Fogueteiro", como ficou conhecido a partir dessa data, avançou com o desenvolvimento da propulsão a foguete e o Rak 3 em carris elevou o recorde de velocidade mundial até aos 254 km/h.



Em 30 de Setembro de 1929, "Fritz-Fogueteiro" fez a sua última proeza como pioneiro de foguetões, conseguindo voar.

O Sander Rak 1 era um planador alimentado por 16 foguetes de propulsão, de 50 libras. Nele, Fritz fez um bem sucedido voo de 75 segundos, cobrindo quase duas milhas perto de Frankfurt-am-Main, na Alemanha.

O "Laubfrosch" ou Raineta - modelo de dois lugares, compacto e de tejadilho aberto, assim chamado por só se fabricar na cor verde e apresentar rodas de molas helicoidais pouco convencionais - começou a ser produzido em série em 1924.

Com este modelo, e pela primeira vez na história da marca, os números de produção global de um veículo subiram acima das 100.000 unidades. Ao todo, entre 1924 e 1931, produziram-se 119.484 modelos "Laubfrosch" com carroçarias de diferentes estilos.

Com uma cota de mercado de 37,5 por cento e 42.771 unidades vendidas, a Opel consolidou-se como a maior construtora de automóveis na Alemanha, em 1928.

(CONTINUA NO PRÓXIMO Nº)

OPEL
4 PS
 Der neue Zweisitzer

3900.- G.-M.
 ab Werk Rüsselsheim am Main

*Stiefach bereit
 in Lederpolsterung
 Bosch-Licht
 Benzol-Anlasser
 Segelhubverdeck
 vollständig zu schließen*

*Neue Karosserie aus Stahl
 viele Bereifungsmöglichkeiten*

ADAM OPEL
 RÜSSELHEIM
 Maschinen- und Motorenfabrik
 Automobil-Ausstellung Berlin
 Stand 79

Cronologia

1924 - É introduzida a produção automóvel através de linha de montagem. O Opel 4/12 cv PS «Laubfrosch» é o primeiro carro a ser montado dessa forma.



1928 - A 23 de Maio o carro impelido a energia de foguete, Rak 2, atingia 238 km/h. Alguns meses mais tarde, o Rak 3 corria em carris, atingindo uma velocidade de 254 km/h.



1929 - No início do Verão, a Opel tornou-se na primeira companhia automóvel a criar uma seguradora e uma empresa de financiamento para vendas a prestações.



1931 - Depois de ter adquirido 80 por cento do capital da OPEL em 1929, em 1931, a GM assumiu cem por cento do seu capital. Nessa altura a OPEL produzia 500 automóveis e 6.000 bicicletas por dia!



PÁGINA DA DIRECÇÃO

Caros amigos Opelistas:

Cá estamos nós a construir o nosso CLAC. Sinceramente temos tido muita azáfama, muito trabalho e eventualmente ainda não conseguimos ter a estrutura adequadamente montada para desenvolvermos eficazmente o nosso trabalho. Mas com toda a sinceridade, esperamos que os nossos sócios na posse do presente Super 6 possam já fazer uma avaliação mais adequada e fundamentada do que tem sido o nosso trabalho. Senão vejamos:

- Contas controladas e com liquidez assegurada já que não existem quaisquer dívidas,
- Cerca de 70 sócios em 3 meses de actividade,
- Cartões de sócios emitidos e patrocinados,
- Privilégios para os nossos sócios nos trabalhos fotográficos – Foto Rodrigo,
- Seguros a preços módicos para os nossos sócios,
- Programa de actividades para 2003 com 4 eventos, um dos quais um Rali de Regularidade Histórica,
- Peças originais Opel em stock para venda imediata,

O nosso trabalho irá agora incidir na montagem da biblioteca e na área técnica, permitindo a todos os nossos sócios a possibilidade em breve de terem a radiografia de todos os seus Opel. Temos já em nossa posse várias fichas microfilmadas que vamos passar a papel para venda aos nossos Opelistas. Continuaremos o nosso trabalho de paciência junto da Opel Portugal aguardando qualquer “fluxo de ar” para tentar abrir uma porta por muito pequena que seja. Desenvolveremos todos os contactos que se julguem adequados com outros Clubes congéneres.

Deixariamos ainda um pedido a todos: peguem nas vossas “penas” e escrevam para esta Vossa publicação com os conteúdos que julguem adequados para que todos nos possamos envolver neste Clube e façamos com que ele cresça cada vez mais.

Um palavra de estímulo a quem nos tem apoiado e valorizado. Ao Foto Rodrigo e ao nosso amigo Rodrigo Gonçalves pelo apoio nos cartões de sócios e ao César Oliveira que ofereceu ao Clube a sua bandeira, bem como uma prenda a todos os sócios a distribuir no passeio do dia 6 de Abril.

Muita confiança a todos e vamos todos continuar a evoluir este jovem Clube. Em nome de toda a Direcção do Clube:
BEM HAJAM!

Rui Pires Martins

Quem são os sócios:

Esta é a lista actualizada dos sócios, por categorias:

Pioneiros Fundadores:

- 1-Rui Pires Martins
- 2-Vitor Gonçalo Teixeira
- 3-José Luis Laia Rodrigues
- 4-Luis Plácido Santos
- 5-José Paulo Vasconcelos
- 6-Augusto Passos de Oliveira
- 7-Fernando Ribeiro
- 8-José Ribeiro
- 9-Leonardo Ferreira Jorge
- 10-Rui Manuel Gonçalves
- 11-José Ferreira da Costa

Fundadores:

- 12-Carlos Inácio Santos
- 13-Vitor Sottomayor da Costa
- 14-Alexandre Osório
- 15-Francisco Escudeiro
- 16-Luís Filipe Vieira Mendes
- 17-Abílio Marques Páscoa
- 18-José Augusto Monteiro
- 19-Manuel Rodrigues
- 20-Arindo Lucas Costa Pinto
- 21-Rodrigo Gonçalves
- 22-Ilídio Alves
- 23-António Manuel Pereira
- 24-Herculano de Sousa Cardoso
- 25-Nuno André Antunes
- 26-Joaquim Lage Pinto Loureiro
- 27-Carlos Abílio Bandeira Araújo
- 28-João Paulo Cardoso
- 29-Jorge Adelino Lobão de Paiva
- 30-António Mendes Pereira
- 31-Vitor Manuel Pinheiro Silva
- 32-Júlio Santos Lopes Correia
- 33-Vitor Manuel Arrais
- 34-Carlos Manuel Marques Gonçalves
- 35-Manuel Francisco Mestre Gonçalves
- 36-Carlos Jorge Lourenço Pinheiro
- 37-Justino da Silva Santos
- 38-Rui David Sequeira Maldonado
- 39-José Carlos Morais N. Ramalheira
- 40-Elói Fernando Diogo Abrantes
- 41-Nuno Miguel Sottomayor
- 42-Rui Alexandre Marques Sanches
- 43-Rui Miguel Almeida Pina
- 44-Nuno António Oliveira Gonçalves
- 45-Luís Filipe Mateiro Santos
- 46-Fernando Ferrão Dias
- 47-Manuel Correia Marques
- 48-José Hilário Fernandes Ornelas
- 49-César Fernando Couto Oliveira
- 50-Paulo José Graça Cantanhede
- 51-Fernando Gaspar Martins Gomes
- 52-Manuel Craveiro
- 53-Alberto
- 54-Manuel Carvalho
- 55-Karl Moosdorf - ALSOLAR
- 56-António Santos Nave
- 57-Delfim Cabeço
- 58-Manuel Gonçalves Arelo Manso
- 59-Constantino Castanheira dos Santos
- 60-Carla Passos
- 61-César Passos
- 62-Rui Reis
- 63-Sandra Passos
- 64-José António Semedo Abreu

Efectivos:

- 65-Fernando Lemos Gomes
- 66-Eduardo João Cristiano
- 67-Paulo Jorge Cruz Castro Pereira
- 68-Vital Joaquim Santos da Silva
- 69-Marco Paulo Vaz Pinto
- 70-João Manuel Ramos Ribeiro

XII Encontro

OPEL Clássico em VISEU

Fim de semana de 11/13 de Outubro de 2002 – data escolhida pelo CLAC - Clube Lusitano do Automóvel Clássico para dar início ao seu XII Encontro Nacional. Tratou-se da estreia dos Lusitanos Clássicos Opel com esta nova denominação, mas jamais esqueceremos a data que deu origem a tudo – 12 Abr 97 - e os passos que, de seguida, foram efectuados. Agora com uma estrutura autónoma e ainda em montagem fomos visitar a Região de Turismo Dão- Lafões, contando com os apoios da Opel Viseu – concessionário Lemos & Irmão – e das Autarquias Locais de Tondela, Vouzela e Aguiar da Beira.



Tudo se iniciou tranquilamente com a recepção aos participantes no fim de tarde de 11 de Outubro.

No dia 12 os motores começaram a funcionar e os nossos Opel's Lusitanos partiram com destino a Vouzela, onde se efectuou o almoço no Parque de Campismo, local de uma beleza excepcional. As viaturas ficaram aparcadas na C.M. Vouzela e toda a caravana se dirigiu em autocarros para o

almoço. Após este seguiu-se um momento desejado por muitos: a visita ao Museu Automóvel do Caramulo, onde todos os entusiastas puderam vibrar com a qualidade e diversidade dos Antigos expostos. O tempo passava e apesar do programa ser aliciante o mesmo também era pesado e a Organização entendeu por bem não montar uma prova surpresa que estava prevista no programa provisório. No Clube Golf de Montebelo realizou-se o jantar onde foi apresentado o CD do



CLAC com o título – os Clássicos Lusitanos Opel – 5 anos de vida, que constitui mas uma completa inovação no meio dos Clássicos Nacionais e que passa a ser uma nova referência nesta família de Opelistas. Gostaríamos de deixar um registo muito importante para o trabalho e colaboração dos irmãos Gonçalves, Carlos e Rui, e também para o signatário, foram horas e horas sem sono, muito trabalho mas o output foi muito apreciados e ficamos todos mais enriquecidos relativamente à informática e à história da Opel. Ainda os nossos gratos agradecimentos ao Grupo Visabeira pelos meios audiovisuais que colocou à nossa disposição bem como a todos os Clubes congéneres que nos fizeram chegar os votos de muitos sucessos. Uma palavra também muito especial para o recordista de finalizações no Rali de Portugal – Ferreira da Cunha – que honrou toda a caravana com a sua presença – quem não se lembra do seu famoso Ascona? Gratos também ficamos pela sua promessa de adesão ao Clube e de ter colocado inteiramente à disposição do CLAC aquela fantástica máquina de corrida que, ainda hoje conserva no seu património.

No domingo de manhã e após um merecido repouso a caravana retomou a sua viagem com destino a Aguiar da Beira, não sem antes ter apreciado uma exposição preparada pelo Opelista pioneiro CLAC Vítor Teixeira, que procurou sistematizar parte da História da Opel antes da sua vertente automóvel. Novo sucesso e os nossos parabéns ao Vítor pelo seu trabalho. O percurso até Aguiar da Beira foi um regresso ao passado com toda a caravana a percorrer estradas muito secundárias e pequenas aldeias que não figuram no mapa, mas fazem parte da realidade nacional e caracterizam os locais mais interiores do nosso interior. Foi um espectáculo e um percurso fabuloso, que perdurará seguramente na memória de todos por muito tempo.

Finalmente alguns agradecimentos:

- Sr. Augustos Passos – Presidente do Conselho de Administração de Lemos & Irmão,
- Dr. Gaspar Costa – Presidente da Região de Turismo Dão-Lafões,
- José Luís Laia Rodrigues – o nosso "editor" do Super 6, cujo trabalho não pára de ser elogiado,
- Vítor Teixeira – pela sua exposição, cujo conteúdo ofereceu ao CLAC;

Pessoas sem as quais jamais teríamos montado este XII Encontro com a qualidade proporcionada aos concorrentes. Bem Hajam e nos próximos eventos já sabemos que podemos contar com estas personalidades da Região.

Até ao XIII Encontro Nacional.

XII Encontro - VISEU

O Album de Fotografias



A Exposição do Victor Teixeira



Em Viseu ...



... à porta do nosso anfitrião.



No Caramulo.

à escala



Desde longa data que o meu Hobby favorito se baseia em Automóveis. Antes de me dedicar aos Antigos em tamanho real, apaixonei-me pelas miniaturas e, sensivelmente, desde os 7 anos de idade que vou montando e coleccionando modelos. A minha colecção ascende hoje a mais de 700 miniaturas, quase todas na escala 1/43, e é com orgulho que gosto de apresentar aos amigos o espaço que, em minha casa, lhes está reservado.

O modelo que vos proponho para hoje é naturalmente um Opel, no caso concreto um Manta 400 que participou no Rali Paris-Dakar de 1984, conduzido por G. Colsoul/ A. Lopes.

A sua árdua tarefa era tentar vencer o Rali à geral; com apenas 2 rodas motrizes e num momento em que o Dakar



começava a ter as equipas de fábrica presentes verdadeiramente profissionais o papel das equipas amadoras e semi-oficiais complicava-se seriamente. A entrada dos Jeep's, a chegada dos Mitsubishi e dos Porsches com viaturas de 4 rodas motrizes, com veículos muito mais adaptados aos pisos repletos de areia e pedras bem típicos de África, tornavam a presença dos "outros" muito mais complicada. No entanto, Guy Colsoul estava muito determinado e partia para a prova muito esperançado em ganhar com o seu espectacular Manta, tendo no fim obtido "apenas" um quarto lugar. Em 1985 repetiu a sua presença, ainda num Manta 400, tendo liderado sempre o Rali até à chegada do deserto quando foi superado pela armada Mitsubishi, tendo desistido por problemas de motor, face ao esforço a que foi sujeito. Mas na história do Dakar este Opel ficou registado como o último privado a fazer frente às viaturas oficiais no Dakar, e marca de uma forma clara a passagem do Rali do amadorismo para o profissionalismo.

A miniatura em causa é uma base Vitesse (fábrica nacional sediada na Maia, hoje transferida para a China devido ao custo da mão de obra, e que chegou a ser a maior fábrica de miniaturas do Mundo) e foi integralmente pintada e montada por mim. Para a época era uma miniatura notável com linhas muito perfeitas e pormenores de grande qualidade, tendo-se obtido um resultado final muito interessante.

Já expus várias vezes este modelo que, embora sem qualquer prémio ganho, foi sempre muito elogiado e pessoalmente ainda hoje aprecio muito o trabalho realizado, muito bom para a época – montei o modelo em 1986. Espero que gostem e, já agora, até ao próximo Opel.

Um abraço

RPM



BIBLIOTECA DO CLAC

Foi decidido na última reunião da Direcção dar início à constituição da biblioteca do Clube.

Foi assim elaborada uma lista de livros a adquirir os quais, logo que disponíveis, passarão a poder ser consultados pelos sócios.

Caso algum dos títulos seja do interesse particular do sócio, estarão disponíveis as informações necessárias para a sua aquisição podendo ainda optar por adquiri-lo através do Clube, suportando os respectivos encargos.

Estas e outras informações poderão ser obtidas junto da Direcção (Att. Paulo Vasconcelos).

Eis os primeiros títulos:

- OPEL - Personwagen seit 1945
- Das Grosse Opel kadett Buch
- Opel Rekord (1953-1986)
- Opel Manta und Ascona (1970-1975)
- Opel Kapitän-Admiral-Diplomat (1938-77)
- Das Opel Manta Buch
- Opel Fahrzeug Chronik (1887-2000)
- Opel Jahrbuch 2002
- Opel Rekord & Commodore (1963-1968)
- Opel Kadett (1979-84)
- Opel Ascona & Manta B (1975-88)
- Opel GT - Gold Portfolio (1968-73)
- Opel Manta Limited Edition (1970-1975)
- Opel GT (1968-73)
- Opel Kadett
- ZEITREISE - Mit Opel Durch Die Funftziger
- Opel GT
- Opel Kadett (1973-1979)
- Opel Commodore and Rekord
- Opel Kapitän-Admiral-Diplomat A&B
- Alle Opel Automobile - seit 1899
- Opel 1938-1977

SEGURE-SE



Dentro das iniciativas da actual Direcção consta a obtenção de condições vantajosas para os seguros dos nossos Clássicos.

Podemos anunciar que a Direcção do CLAC já estabeleceu um protocolo de Seguros com as seguintes características:

- Clássicos: abrange todos os clássicos dos sócios CLAC sejam ou não Opel;
- Idade do Clássico superior a 25 anos;
- Preço: 45 Euros, ou 60 Euros com ocupantes;
- Circulação ocasional para efeitos de conservação, exposição, cortejos ou manifestações desportivas, não podendo ser o veículo de transporte habitual do condutor (isto não significa que não se possa rodar com o carro uma ou outra vez ao fim de semana ou à semana; mas esta cláusula é obrigatória, caso contrário poder-se-ia afirmar que a concorrência comercial da **Generalli** com as outras companhias era desleal, pelo que podemos passear nos nossos Clássicos quando quisermos);
- O sócio deve fazer prova que tem outro veículo de condução habitual para o dia-a-dia;
- Descontos para os carros do dia-a-dia, além do Bónus, de cerca de 30%;
- Restantes seguros com tarifário especial;
- Regalias extensíveis aos cônjuges.

Procedimentos:

- O Sócio CLAC deve pedir ao Clube uma declaração em como é sócio e pretende contratar um ou mais seguros - desta forma nós, CLAC, podemos informar a Seguradora a qualquer momento que um indivíduo deixou de ser Sócio e como tal deixou de poder usufruir dos Seguros - esta é apenas uma forma de controle;
- Remeter para: Eduardo Vasconcelos - Seguros
Rua de Dio, 64 R/C 4150-271 Porto

os seguintes dados:

- declaração CLAC
- cópias do Livrete do carro e Registo de Propriedade, Inspecção actualizada (se for o caso), B. Identidade, N.º Contribuinte e Carta de Condução,
- cópia dos elementos do carro do dia-a-dia,

Contactos:

Eduardo Vasconcelos:
22 6179294 e 965797435

"DICAS" DO OFÍCIO ...

Este artigo pretende, com toda a simplicidade e sem qualquer pretensão técnica, dar a conhecer aos leitores do *Super 6* alguns "truques" e informações práticas, que muito o poderão ajudar na manutenção básica do seu clássico.

Esperamos sinceramente que lhe sejam tão úteis, como têm vindo a ser para o autor deste artigo...

1. A correia de ventoinha roda de forma "serpenteante"? É devido concertiza a um desalinhamento entre as várias "polies" dos diversos componentes que acciona (alternador, bomba de água, etc).
2. Ao levantar um carro com um macaco de rodas, e sempre que possível, use um bloco de madeira sólida entre o chassis e o prato do macaco. Isto ajuda a "distribuir" o peso, impede que o macaco resvale e evita que este danifique o chassis.
3. Os "sprays" anti-humidade conseguem muitas vezes, "secar" com eficácia diversos componentes eléctricos quando estão isolados. São contudo muito mais eficazes, quando são aplicados com os componentes bem secos. Criam uma película isolante que evita a penetração da humidade.
4. Vai parar o seu carro clássico durante o Inverno? Proteja os cromados com uma cêra anti-ferrugem bem espalhada. Quando a quiser retirar, basta utilizar diluente.
5. Evite a corrosão no fundo das portas do seu clássico! Pulverize-os abundantemente (pelo interior das portas), com um bom produto anti-corrosivo (p.e. cêra). Assegure-se contudo, que os furos de drenagem da água ficam bem desobstruídos.
6. Quer verificar com rigor o nível do óleo do motor? Coloque o carro em sítio plano e pare o motor 15 a 20 minutos antes. Só assim todo o óleo escorre para o "carter" e permite medições correctas.
7. Tem necessidade de fazer um furo na carroceria do seu carro? Use fita-crepe de pintor sobre o local onde vai fazer o furo. Desta forma, consegue marcar melhor o centro do furo e evita que a broca danifique a pintura, caso resvale ao furar.
8. Vai desligar ou ligar uma bateria? Ao desligar, comece pelo borne negativo e ao ligar, pelo positivo. Assim, evita "curto-circuitos", se tocar inadvertidamente com o cabo positivo no chassis (massa).
9. Quer uma maneira fácil de desapertar uma "polie" de um alternador (estando este fora do motor)? Coloque uma correia de ventoinha velha à volta da "polie" e prenda a parte restante da correia no torno de bancada. Desta forma, consegue impedir que ela rode, conseguindo desapertar a "fêmea" central.
10. Quer saber se a sua bateria está a carregar em condições? Ligue os terminais de um voltímetro aos bornes da bateria e mantenha o motor ligeiramente acelerado. Ao fim de ± 5 minutos (carros com alternador), o voltímetro deverá indicar cerca de 13,5 V.
11. Precisa de apertar uma "fêmea" num sítio onde as mãos não chegam e de onde pode cair e perder-se? Coloque a "fêmea" na chave de estrias respectiva e cole, de um dos lados da chave, um pedaço de fita. Isto permite segurar a "fêmea" até conseguir apontá-la na rosca. Depois já pode retirar a fita autocolante para terminar o aperto.

Compilado por: *Paulo Vasconcelos* - Fonte: "PRACTICAL CLASSICS"

FOTO Rodrigo

Fotografia e Video, lda.

Fotografia Video Profissional

Praca 25 de Abril, 77
4830-142 IAPR
Nº Lic. 252 493 113

Serão distribuídos em breve os cartões de sócio do CLAC os quais têm o patrocínio exclusivo de

"FOTO Rodrigo".

A "Foto Rodrigo" disponibiliza aos sócios do CLAC todos os serviços profissionais de fotografia e vídeo, incluindo reportagens de eventos.



O mais novo da família CLAC!

Olá . Eu sou o Guilherme e nasci no dia 19.01.2003 com 3,2 Kg. Os meus pais estão muito contente e eu faço tudo para lhes chamar a atenção da minha presença: a qualquer hora do dia ou da noite. Quando me chega aquele apetite de leitinho ... nota-se bem o estado de boa saúde dos meus pulmões ... como tudo o resto, aliás.

Aos pais babados, a Ana Paula e o Rui Gonçalves, o *Super 6* deseja as maiores felicidades e que em breve possamos ver o Guilherme na sua alcofa no banco traseiro do seu Olympia (de pequenino é que se torce o pepino, e o bichinho dos clássicos é também uma questão de berço, achamos nós!).

FEIRAS E EXPOSIÇÕES:

- 12/13 de Abril:

1º Salão do Automóvel Antigo e Clássico da Beira Baixa (CAACB - Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco)

- 24/25 de Maio:

XI Automóvelia de Aveiro (CAAA - Clube Aveirense de Automóveis Antigos)

ANÚNCIOS CLÁSSICOS



Merchandising do CLAC
KIT completo - 30 Euros:

CD "5 Anos de vida"
Chapéu de abas
Emblema de grelha
Emblema autocolante
Pin do CLAC e Pin OPEL

Peças OPEL

O CLAC dispõe de algumas peças originais e refabricadas de vidros de faróis e piscas e elementos completos, escovas limpa-vidros, etc. para

Ascona, Kadett A, B e C,
Manta, P I, P II e City

Informa: Rui Gonçalves
Tlm.: 964598259

VENDE-SE

OPEL KADETT "B" (1968)

- SEDAN; 2 PORTAS
- TODO ORIGINAL
- MUITO BOM ESTADO
- PREÇO: 1.350 Euros

22 6173532 / 96 7019398

Peças OPEL

A **Nevauto** - Álvaro Ramos S.A., na Covilhã, dispõe de algum stock de peças p/ diversos modelos Opel antigos.

Contacto:
Vitor Coelho
Tel.: 275330354 Fax: 275330359

OPEL

Nevauto
Álvaro Ramos, S.A.

Quinta da Olivosa
Apart. 131 - 6202 Covilhã
Telef.: 275 330 350 Fax: 275 330 359

ABANDONADOS...

Novamente o Rui Gonçalves nos faz chegar mais uma descoberta registada pela objectiva da sua máquina. Desta feita o P II nem parece estar muito escondido, à beira de uma qualquer estrada, como tantos outros carros em fim de vida que todos nós, infelizmente, vamos descobrindo por esse Portugal fora.

Para além de ser um atentado ambiental e uma infracção à "lei dos resíduos", punível com coima pesada, é para nós uma imagem particularmente entristecedora já que, por certo, preferiríamos vê-lo a rolar na companhia dos nossos clássicos.

Havera alguém que se atreva a tentar salvar o que (ainda) resta deste PII?

JLLR



Os ÓRGÃOS SOCIAIS DO CLAC

Em Assembleia Geral do Clube realizada no dia 19.10.2002, em Canelas - V. N. de Gaia, realizaram-se as eleições para os Órgãos Sociais do Clube. Deu entrada a Lista A que, depois de submetida a votação, obteve a unanimidade de votos dos associados presentes.

Assim, os órgãos sociais eleitos têm a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE: César Fernando Couto Oliveira
VICE-PRESIDENTE: Carlos Manuel Marques Gonçalves
SECRETARIO: Luís Manuel de Miranda Plácido Santos
SUPLENTE: Fernando Ribeiro

DIRECÇÃO:

PRESIDENTE: Armando Rui Cardoso Pires Martins
VICE-PRESIDENTE: José Luís Palma Viseu Laia Rodrigues
TESOUREIRO: José Paulo Vieira de Azevedo Vasconcelos
SECRETARIO: Rui Manuel Marques Gonçalves
VOGAL: Vítor Gonçalo d' Avó Teixeira

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: José Manuel Pinto Ferreira da Costa
SECRETARIO: José Ribeiro
RELATOR: José Augusto Teixeira Monteiro

Foram ainda eleitos: Leonardo Ferreira Jorge e Vitor Manuel Sottomayor da Costa como suplentes da Direcção e António Manuel de Sousa Mendes Pereira como suplente do Conselho Fiscal

Redacção e Coordenação: José Luís P. V. Laia Rodrigues
Apartado 525 - S. Lázaro
6201 - 907 COVILHÃ
96.9019104

e-mail: jlaiarodrigues.s6@clix.pt